



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO

12-15 SETEMBRO 2017  
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 9

Manejo de Agroecossistemas  
e Agricultura Orgânica



## Transição agroecológica em sistema de produção familiar: a experiência da Família Zeferino em Brasil Novo, Pará

*Agroecological transition in a family production system: the experience of the Zeferino Family in Brasil Novo, Para*

LAGO, Amanda Cristina Bentes<sup>1</sup>, SCHWAMKE, Anderson<sup>2</sup>; LEMOS, Reinaldo Silva<sup>3</sup>; NASCIMENTO, Diego Luiz Oliveira<sup>4</sup>; VIANA, Giovanilda Costa<sup>2</sup>; ZEFERINO, Edileno Schmidt<sup>5</sup>; ZEFERINO, Erick Schmidt<sup>5</sup>; SILVA, Maristela Marques<sup>6</sup>; SÁ, Tatiana Deane de Abreu<sup>7</sup>

<sup>1</sup>Casa Familiar Rural do Brasil Novo, amandolago@gmail.com; <sup>2</sup>Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, anderson.schwamke@embrapa.br; <sup>3</sup>Fundação Viver Produzir e Preservar, reinaldosilvamos@hotmail.com.; <sup>4</sup>Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia, diego.luz@ipam.org.br; <sup>2</sup>giovanilda.viana@embrapa.br.; <sup>5</sup>Faculdade de Educação no Campo/UFPA-Campus Altamira; <sup>6</sup>Faculdade de Engenharia Agrônoma/UFPA- Campus Altamira, stela@ufpa.br, <sup>7</sup>Núcleo Puxirum Agroecológico - Embrapa Amazônia Oriental, tatiana.sa@embrapa.br

### Tema Gerador: Manejo de Agroecossistemas e Agricultura Orgânica

#### Resumo

Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de transição agroecológica vivenciada pela família Zeferino no município do Brasil Novo no Estado do Pará, caracterizando os princípios agroecológicos utilizados nos sistemas de produção e a história de vida da família. A família Zeferino composta pela Sra. Dercília e o Sr. José, conhecido como “Cido”, e dois filhos foram pioneiros e inovadores no desenvolvimento de experiências agroecológica na região da Transamazônica, no entanto faleceram precocemente em 2014 e 2016 respectivamente. As atividades desenvolvidas pela família tinha como base a produção orgânica em sistema agroflorestais. Além de desenvolver experiências de produção sustentáveis, a família compartilhava o seu “saber agroecológico”, com todos os segmentos da sociedade, sendo considerados como Referência no respeito no uso dos recursos naturais de nossa região.

**Palavras-chaves:** Família; Cacau orgânico; Saber agroecológico; Transamazônica.

#### Abstratc

This work aims to report on the experience of agroecological transition experienced by the Tinter family in the municipality of Brasil Novo in the State of Pará, characterizing the agroecological principles used in the production systems and family life history. The Zeferino family composed by Mrs. Dercília Zeferino and Mr. José, known as “Cido”, and two sons were pioneers and innovators in the development of agroecological experiences in the Transamazonica region, but they died early in 2014 and 2016 respectively. The activities developed by the family were based on the production of organic cacao in agroforestry systems. In addition to developing sustainable production experiences, the family shared its “agro-ecological knowledge” with all segments of society, being considered as a reference in respect for the use of natural resources in our region.

**Keywords:** Family; organic cocoa; Agroecological knowledge; Transamazônica



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

**Tema Gerador 9**

Manejo de Agroecossistemas  
e Agricultura Orgânica



## Contexto

O referido trabalho surgiu no âmbito do Projeto Sistemas agroecológicos, inovações tecnológicas e organizacionais: processos de transição voltados à resiliência ambiental e social no Estado do Pará, desenvolvido pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária e instituições parceiras, que através de suas ações criou o Núcleo Puxirum agroecológico, visando discutir os princípios da agroecologia e resgatar experiências agroecológicas desenvolvidas no Estado do Pará.

No território da Transamazônica foram realizadas oficinas a partir de Dezembro de 2015, no âmbito do Núcleo Puxirum e do Núcleo de Apoio a Pesquisa e Transferência de Tecnologia da Transamazônica e Embrapa Amazônia Oriental, com apoio com apoio de parceiros locais em Altamira como: Universidade Federal do Pará (UFPA), Fundação Viver Produzir e Preservar (FVPP), Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (IPAM), Casa Familiar Rural do Brasil Novo (CFR) e Empresa de Assistência Técnica de Extensão Rural do Estado do Pará (EMATER).

Em maio de 2015 foi realizada uma oficina com objetivo de identificar e sistematizar experiências inovadoras. Nesta oficina identificou-se a experiências de Transição agroecológica desenvolvidas pela Família Zeferino composta pelo sr. José conhecido como sr. “Cido” e Sra. Dercília Zeferino, que foram pioneiros e inovadores no desenvolvimento de experiências agroecológica na região da Transamazônica.

A família compartilhava o seu “saber agroecológico”, com todos os segmentos da sociedade, sendo considerados como Referência no respeito no uso dos recursos naturais de nossa região. Entretanto, a sra. Dercília e o sr. Cido faleceram precocemente em 2014 e 2016 respectivamente. Assim, este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de transição agroecológica vivenciada pela família Zeferino, caracterizando os princípios agroecológicos utilizados nos sistemas de produção desenvolvidos pela família. Com este relato espera-se homenagear a família e resgatar uma gama de conhecimentos agroecológicos que foram concebidos e colocados em prática, contribuindo na consolidação os sistemas de produção agroecológico na Região da Transamazônica no Estado do Pará.

Para a sistematização da experiência da família Zeferino foi organizado um grupo de trabalho com as entidades que participaram as atividades do Núcleo Puxirum. O grupo realizou uma visita a propriedade da família localizada na vicinal da 20 do município de Brasil Novo, sendo realizada entrevista participativa com os filhos do casal com Eric, Edileno Zeferino e sua esposa Josislane. Nesta oportunidade foi realizada uma visita nas experiências desenvolvidas na propriedade.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO

12-15 SETEMBRO 2017  
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 9

Manejo de Agroecossistemas  
e Agricultura Orgânica



Na entrevista foram obtidas informações a respeito da trajetória da família, as experiências agroecológicas desenvolvidas na propriedade e as expectativas da família na continuidade das atividades. Os filhos do casal indicaram novos atores para participar do resgate de experiência da família. No período de agosto a outubro de 2016 foram entrevistados amigos da família, representantes de organizações rurais e representantes de instituições.

### Descrição da experiência

A família Zeferino migrou para região da Transamazônica em meados de 1986, originados do município de Tapira no Estado do Paraná, através do incentivo de amigos que já estavam na região e que afirmavam que seria fácil a família adquirir terras para trabalhar. A família iniciou sua trajetória de vida, adquirindo a princípio uma propriedade em uma comunidade denominada Igarapé do Meio no município de Vitória do Xingu, localizada próxima a sede do município de Altamira. As primeiras atividades desenvolvidas foram o cultivo das culturas anuais e da pimenta-do-reino e criação de bovinos.

Logo após a chegada a família buscou se inserir nas organizações sociais, se sindicalizando no Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Altamira-STTR e participando ativamente do movimento histórico dos agricultores familiares que ficou nacionalmente conhecido como “*Movimento pela Sobrevivência da Transamazônica - MPST*”.

Na década de 1990 participaram de diversas iniciativas buscando alternativas de desenvolvimento sustentáveis para região, destacando-se a participação em atividades desenvolvidas pelo Programa Agroecológico da Transamazônica (PAET) resultado da parceria da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), Universidade Federal do Pará (UFPA), Fundação Viver Produzir e Preservar (FVPP) e Laboratório Agroecológico da Transamazônica (LAET). Todas essas atividades possibilitaram que a família tivesse contato com informações a respeito das características ecológicas dos ecossistemas Amazônicos e inovações para o sistema de produção desenvolvido na região.

Destaca-se também a participação da família no curso de formação ministrado pelo Ernest Gotsch, que veio discutir a respeito dos princípios agroecológicos da agrofloresta em meados de 1995, em um evento organizado pela Fundação Viver Produzir e Preservar (FVPP). Nesta oportunidade a família aprofundou os conhecimentos a respeito das práticas Agroecológicas e que propiciou que o sr. Cido fosse realizar um estágio de uma semana na propriedade de Ernest na Bahia, fatos que contribuíram de forma significativa nas mudanças no sistema de produção familiar.



A partir dos anos 2000, a família Zeferino encontrou dificuldades em desenvolver suas atividades na propriedade situada na comunidade do Igarapé do Meio, devido ao enfraquecimento do solo e a pressão de fazendeiros que moravam em entorno da propriedade. Assim, optaram em vender e adquirir um novo lote no município de Brasil Novo, que se localiza na vicinal da 20 aproximadamente 22 km da sede do município do Brasil Novo, possuindo aproximadamente 47 hectares.

No momento da aquisição da propriedade já existiam cerca de cinco hectares cultivados com cacau, área de pastagem degradada e pimenta-do-reino. A propriedade era o ambiente propício para a família colocar em prática os princípios agroecológicos que haviam sido adquiridos nas atividades desenvolvidas na década de 1990. Inicia-se assim o processo de consolidação e desenvolvimento de novos aprendizados agroecológicos. Na nova propriedade a família desenvolveu diversas atividades baseadas nos princípios da Agroecologia.

## **Resultados**

Durante a trajetória da família foram desenvolvidas diversas atividades com base agroecológica, que serão destacadas a seguir:

**Recuperação dos cultivos de cacau com espécies de valor econômico e ecológico**-Após a chegada à nova propriedade a família começou o processo de enriquecimento dos cultivos de cacau (*Theobroma cacao* L.) que já estavam implantados. A introdução das espécies era realizada através do plantio direto na área de cultivo ou através da produção de mudas. Na escolha das espécies foram priorizadas espécies de uso múltiplo, visando o aproveitamento de espécies florestais, medicinais, frutíferas e de espécies produtoras de biomassa vegetal.

Foram priorizadas espécies vegetais produtoras de biomassa vegetal com o objetivo de proteção do solo, aumento da fauna, aumento dos microrganismos, e espécies que poderiam ser utilizadas como inseticidas naturais (Quadro 1).



**Quadro 1.** Exemplos Espécies presentes nas áreas cultivadas com cacau na propriedade da Família Zeferino no Município do Brasil Novo, Pará.

Nome comum	Nome científico	Família	Formas de utilização
Açaí	<i>Euterpe oleraceae</i> Mart.	Arecaceae	Alimentação da família e da fauna, venda
Amarelão	<i>Apuleia leiocarpa</i> (Vogel) J.F.Macbr.	Fabaceae	Aproveitamento da madeira
Andiroba	<i>Carapa guianensis</i> Aubl.	Meliaceae	Medicinal e madeira
Babaçu	<i>Orbignya phalerata</i> Mart.	Arecaceae	Alimentação da família e da fauna.
Bananeira	<i>Musa paradisiaca</i> L	Musaceae	Alimentação da família
Beribá	<i>Rollinia mucosa</i> (Jacq.) Bail.	Annonaceae	Alimentação da família e da fauna
Cacau	<i>Theobroma cacao</i> L.	Malvaceae	Alimentação da família e venda
Castanha do Brasil	<i>Bertholletia excelsa</i> Bonpl.	Lecythidaceae	Alimentação da família, fauna, medicinal e venda.
Cupuaçu	<i>Theobroma grandiflorum</i> (Willd. ex Spreng) . K. Schum	Malvaceae	Alimentação da família e venda.
Freijó	<i>Cordia goeldiana</i> Huber	Boraginaceae	Aproveitamento da madeira e produção de biomassa vegetal
Jenipapo	<i>Genipa americana</i> L.	Rubiaceae	Alimentação da família e fauna.
Jatoba	<i>Hymenaea courbaril</i> L.	Fabaceae	Aproveitamento da madeira
Ingá	<i>Inga alba</i> (Sw) Willd.	Fabaceae	Alimentação da família/ fauna e biomassa vegetal
Ipê Amarelo	<i>Tabebuia serratifolia</i> (Vahl) G.Nicholson	Bignoniaceae	Medicinal e da madeira
Ipê Roxo	<i>Handroanthus impetiginosus</i> (Mar.ex.DC) Mattos	Bignoniaceae	Medicinal e madeira
Mogno africano	<i>Khaya ivorensis</i> A. Chev.	Meliaceae	Aproveitamento da madeira
Mogno brasileiro	<i>Swietenia macrophylla</i> King	Meliaceae	Aproveitamento da madeira

**Recuperação das áreas degradadas através de implantação de uma agrofloresta baseadas no processo de sucessão natural no quintal agroflorestal** - No momento que a família adquiriu a propriedade existiam áreas que haviam sido cultivadas



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO

12-15 SETEMBRO 2017  
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 9

Manejo de Agroecossistemas  
e Agricultura Orgânica



com pimenta-do-reino e pastagens, que estavam degradadas e com solo compactado. Nestas áreas a família optou por deixar ocorrer o processo de regeneração natural, deixando a área se regenerar e fazer o enriquecimento com espécies com múltiplas funções dentro do sistema.

Nas áreas degradadas foram realizado plantio de horta, espécies frutíferas, seguindo os princípios de implantação de sistemas agroflorestais sucessionais. Para dar início ao processo de regeneração natural foram deixadas nas áreas espécies pioneiras exigentes em luz, como a embaúba (*Cecropia* sp.), lacre (*Vismia* sp.) e geriparana (*Gustavia augusta* L.) e introduzida outras espécies frutíferas e florestais, com destaque para a cultura do cacau devido a sua importância econômica na produção agrícola regional.

**Produção e venda de cacau orgânico** - Em 2006 eles participaram do processo de fundação da Cooperativa de Produtores Orgânicos da Amazônia (COOPOAM), localizada no município de Medicilândia que foi criada por agricultores familiares com objetivo de valorizar a produção do cacau sem o uso de agrotóxicos e realizar a comercialização em mercados justos, através do processo de certificação da produção orgânica que foi realizado pelo Instituto de Mercado Ecológico-IMO. Para participar do processo de certificação são seguidas todas as normativas e recomendações relacionadas à produção e beneficiamento de produtos orgânicos. Como resultado deste processo o cacau orgânico produzido na propriedade foi comercializado em mercado justo para alguns países da Europa.

**Sociabilização e continuidade dos saberes agroecológicos** - Ao longo de sua trajetória os conhecimentos adquiridos pela família foram compartilhados e repassados para todos que desejassem conhecer a vivência a respeito da Agroecologia. A família recebia em sua propriedade a visita constante de pessoas em busca de informações a respeito das experiências agroecológicas. Além destas atividades, eles participaram ativamente do Sindicato de Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais do Brasil Novo e da direção da Casa Familiar do Brasil Novo no Estado do Pará.

Um dos pontos a serem destacados é a continuidade dos conhecimentos e princípios agroecológicos e filosofia de vida da família através dos filhos e suas respectivas famílias. Durante a pesquisa de campo, os mesmos afirmaram que pretendem continuar desenvolvendo as práticas agroecológicas, conservar a propriedade e ampliar o legado deixado pelo sr. Cido e sra. Dercília.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

**Tema Gerador 9**

Manejo de Agroecossistemas  
e Agricultura Orgânica



## **Agradecimentos**

Agradecemos ao Núcleo Puxirum - EMBRAPA/Amazônia Oriental e EMBRAPA-NAPT/Transamazônica a motivação e apoio logístico no desenvolvimento desse trabalho. A família Zeferino pelas informações e resgate da história de vida e demais instituições e entidades que participaram dando detalhes a respeito das experiências agroecológica da família. E aos colegas do Grupo Puxirum - Marta Suely da Casa Familiar Rural do Brasil Novo; Joabe Santos - EMATER/Altamira; Edimar Quirino - STTR/ Medicilândia e Delídio da CFR - Uruará, que participaram em diferentes etapas do processo sistematização da experiência da família Zeferino.